

Métodos e Abordagens em Ciência Política

PPGCP-UFG

Prof. Dr. Pedro Santos Mundim

4ª-feira – 8h às 11h40
Carga-horária: 64 h/a
Atendimento: agendar por e-mail

CA C – Sala 108
Natureza: Obrigatória
✉ psmundim@ufg.br

1. Ementa

As questões metodológicas envolvidas na produção da pesquisa em Ciência Política. As abordagens quantitativas e qualitativas. Possibilidades de combinação de métodos quantitativos e qualitativos. Técnicas de coleta, codificação e análise de dados. A lógica das inferências científicas em pesquisas quantitativas e qualitativas. Avaliação da qualidade dos desenhos de pesquisa e das interpretações dos resultados das análises dos dados.

2. Objetivos

Auxiliar os alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política na definição dos procedimentos de coleta, codificação e análise de dados que serão utilizados em suas pesquisas.

Sensibilizar os alunos da importância do domínio de procedimentos metodológicos básicos, sejam eles quantitativos ou qualitativos, para a qualidade dos dados e a validade dos resultados de suas pesquisas.

3. Conteúdo

Os tópicos abaixo apresentam os temas que serão discutidos na disciplina, mas eles não estão em ordem cronológica.

3.1. *Lógicas das Pesquisas Científicas*

- Surgimento das abordagens quantitativas e qualitativas nas ciências sociais.
- O debate quali-quantitativo.

3.2. *Técnicas de Pesquisa Qualitativa e Quantitativa em Ciência Política*

- Técnicas de coleta de dados.
- Técnicas de codificação e construção de indicadores analíticos.
- Técnicas de análise de dados.

3.3. *Qualidade em Pesquisa: Conciliando Métodos Quantitativos e Qualitativos*

- A lógica das inferências científicas em pesquisas quantitativas e qualitativas.
- Triangulação de métodos quantitativos e qualitativos.

3.4. *Discussão dos Procedimentos Metodológicos das Pesquisas*

- Seleção de métodos e técnicas de pesquisa.
- Avaliação de pesquisas científicas: lógicas das inferências e desenhos de pesquisa

4. Metodologia

Aulas expositivas.

Exercícios.

Seminários temáticos.

5. Processos de avaliação

5.1. Avaliação dos projetos (Av) – individual

A avaliação dos projetos Av corresponderá a 40% da nota final. Ela consiste na avaliação criteriosa do desenho de pesquisa dos projetos apresentados no processo seletivo. A bibliografia será a própria bibliografia da disciplina.

Obs. As instruções serão repassadas posteriormente.

5.2. Trabalho final (TF) – individual

O trabalho TF corresponderá a 40% da nota final. Ele será feito a partir da articulação entre o conteúdo da disciplina e os temas de pesquisa que vocês pretendem investigar.

Obs. As instruções serão repassadas posteriormente.

5.3. Participação (P)

A Participação P corresponderá a 20% da nota final. Ela será feita com base nas discussões da disciplina sobre métodos de pesquisa, a partir das leituras indicadas na bibliografia de referência. Obviamente, esta nota tem um caráter bastante subjetivo, pois será dada a partir das percepções do professor da disciplina no decorrer do semestre. Por isso, a leitura dos textos e a participação em sala de aula é fundamental. Não se sintam constrangidos em me fazer perguntas e ou me questionar. Não sou o dono da verdade e, muitas vezes, questões colocadas pelos alunos me fazem refletir, melhorar minhas considerações e observações ou mudar meus pontos de vista. E isso geralmente é uma coisa boa.

Atenção! Mas suas opiniões, análises e observações devem obrigatoriamente estar embasados pela teoria. Adaptando o que escreveu Charles Sanders Peirce sobre seu Pragmatismo: a lógica científica apresentada nesta disciplina “é para aqueles que querem perquirir (...) há botequins filosóficos em todas as esquinas, graças a Deus”.

5.4. Nota final

Todas as formas de avaliação da disciplina valerão dez (10) pontos. A nota final da disciplina irá corresponder à soma das notas dessas atividades, ponderadas pelos seus respectivos pesos.

$$Nota\ final = (Av \times 0.4) + (TF \times 0.4) + (P \times 0.2)$$

6. Presença

A presença regular na disciplina é uma exigência do PPGCP da UFG. Passarei lista de chamada em todas as aulas.

Início: As aulas começarão às 8h10 e, após o intervalo, às 10h10.

Intervalo: O intervalo terá, no máximo, 30 minutos. Ele está programado para ocorrer das 9h40 às 10h10.

Obs. Em algumas aulas o intervalo poderá começar mais cedo, às 9h30. Neste caso, valerá a regra dos 20 a 30 minutos de intervalo, e o 2º horário começará 10h00.

Atenção! Evitem ao máximo sair da sala de aula durante o período das atividades letivas. Além de ser uma falta de cortesia com o professor e com o(a)s colegas que chegaram no horário, o entra e sai de aluno(a)s atrapalha o andamento da disciplina, pois tira a atenção do(a)s aluno(a)s e do professor.

Atenção! Preciso dizer que a hora que vale é a do **meu relógio?**

7. Cronograma

O cronograma abaixo é uma referência, *i.e.*, está sujeito a mudanças de conteúdo no decorrer do semestre. Caso ocorram, essas mudanças serão avisadas e um novo cronograma será disponibilizado aos alunos pelo professor.

Cronograma da disciplina **Métodos e abordagens em Ciência Política**, ministrada pelo Prof. Pedro Santos Mundim, para o PPGCP, 1º semestre de 2017.

Mês	Dia	Aula	Conteúdo	Leituras
Mar.	15	1	Ciência Política X Teoria Política	(Junior 2000; Keinert e Silva 2010; Almond 1966, 1988; Dryzek 1992)
	22	2	A Ciência nas Ciências Sociais	(Gerring 2012, 2–3; King, Keohane, e Verba 1994, 1; Ragin 1994, 1–3)
	29	3	Inferências descritiva	(Gerring 2012, 3–4; King, Keohane, e Verba 1994, 2)
Abr.	05	4	Conceitos e medidas	(Gerring 2012, 5–7; Adcock e Collier 2001)
	12	5	Inferência causal I	(Gerring 2012, 8–9; King, Keohane, e Verba 1994, 3)
	19	6	Inferência causal II	(Gerring 2012, 10–12)
	26	7	Experimentos	(Druckman et al. 2011)
Mai.	03	8	O debate quali – quanti I	(Brady e Collier 2004; Goertz e Mahoney 2010, 1–4)
	10	9	O debate quali – quanti II	(Goertz e Mahoney 2010, 7–9)
	17	10	O debate quali – quanti III	(Goertz e Mahoney 2010, 10–13)
	24	11	Mecanismos	(Elster 1994; Shepsle 2010)
Jun.	31	12	Desenho de pesquisa	(Gerring 2012, 13–14; King, Keohane, e Verba 1994, 4–5)
	07	13	Estudos de caso	(Gerring 2007, 1–3)
	14	14	Seleção de casos	(Gerring 2007, 4–5; Goertz e Mahoney 2010, 14)

21	15	Avaliação e discussão dos projetos I
28	16	Avaliação e discussão dos projetos II

8. Bibliografia

- Adcock, Robert, e David Collier. 2001. "Measurement Validity: A Shared Standard for Qualitative and Quantitative Research". *American Political Science Review* 95 (3): 529–46.
- Almond, Gabriel A. 1966. "Political Theory and Political Science". *The American Political Science Review* 60 (4): 869–79.
- . 1988. "Separate Tables: Schools and Sects in Political Science". *PS: Political Science & Politics* 21 (4): 828–42.
- Brady, Henry E., e David Collier. 2004. *Rethinking Social Inquiry Diverse Tools, Shared Standards*. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers.
- Druckman, James N., Donald P. Green, James H. Kuklinski, e Arthur Lupia. 2011. *Cambridge Handbook of Experimental Political Science*. Cambridge University Press.
- Dryzek, John S. 1992. "Opinion Research and the Counter-Revolution in American Political Science". *Political Studies* 40 (4): 679–94.
- Elster, Jon. 1994. *Peças e Engrenagens das Ciências Sociais*. Relume Dumará.
- Gerring, John. 2007. *Case Study Research: Principles and Practices*. Cambridge: Cambridge University Press.
- . 2012. *Social Science Methodology: a Unified Framework*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Goertz, Gary, e James Mahoney. 2010. *A Tale of Two Cultures: Quantitative and Qualitative Research in the Social Sciences*. Princeton: Princeton University Press.
- Junior, João Feres. 2000. "Aprendendo Com o Erro dos Outros: o Que a História da Ciência Política Americana Tem Para Nos Ensinar". *Revista de Sociologia & Política* 15: 97–110.
- Keinert, Fábio Cardoso, e Dimitri Pinheiro Silva. 2010. "A gênese da ciência política brasileira". *Tempo Social* 22 (1): 79–98.
- King, Gary, Robert O. Keohane, e Sidney Verba. 1994. *Designing social inquiry: scientific inference in qualitative research*. Princeton: Princeton University Press.
- Ragin, Charles C. 1994. *Constructing Social Research: The Unity and Diversity of Methods*. Thousand Oaks: Pine Forge Press.
- Shepsle, Kenneth A. 2010. *Analyzing Politics: Rationality, Behavior, and Institutions*. W. W. Norton & Company.

"It's a long way to the top if you wanna rock 'n' roll" – AC/DC